

ARTIGO

Quadrinhos na telona



• **FIDELIDADE ESTÉTICA:** "Watchmen" se propõe a ser visualmente o mais próximo possível dos quadrinhos de Alan Moore

O Adaptar ou simplesmente copiar, os filmes inspirados pelas histórias em quadrinhos trazem semelhanças e diferenças em relação às obras originais

JULIO LANDIM*
Especial para o Caderno 3

Hoje em dia muito se fala em adaptações de quadrinhos, esses filmes que a cada ano surgem mais numerosos, arrastando multidões aos cinemas e geram fortunas em bilheteria. Embora o fenômeno pareça recente, é bom lembrar que esses dois meios têm muito em comum e sua relação já vem de longa data. Suas idades não são precisas, mas é quase consenso entre pesquisadores que quadrinhos e cinema nasceram na mesma época, no final do século XIX, e já nos anos quarenta do século passado tiveram suas primeiras experiências juntos.

Começando sob a forma de seriados de super-heróis, foi só a partir de 1978, com o lançamento de "Superman - O Filme", que as tais adaptações começaram a chamar a atenção do público. O "boom", porém, foi iniciado com o Batman, de Tim Burton, em 1989, que abriu de vez as portas para esse gênero até então pouco explorado.

Enquanto alguns atribuem o fenômeno à falta de criatividade em Hollywood, o que obriga os produtores a procurar idéias já prontas para novos filmes, outros apontam o avanço nas tecnologias de efeitos especiais como indispensável para os filmes de super-heróis. Afinal, como fazer um filme em que um homem se balança entre edifícios usando teias saídas das palmas de suas mãos sem o auxílio das modernas técnicas de computação gráfica existentes hoje em dia?

Com o sucesso destes filmes, a indústria cinematográfica voltou os olhos a outras produções, quadrinhos voltados para um público mais adulto, para mostrar que nem só de cuecas por cima das calças vivem os gibis. Títulos independentes, undergrounds, e com temas mais sérios também ganharam uma fatia do novo mercado, originando bons filmes como "Sin City", "Estrada para a Perdição" e "V de Vingança".

O último Batman contou

O fato é que de 2001 até hoje não houve um ano sequer em que não tenham sido lançados pelo menos dois filmes relacionados ao universo dos quadrinhos. Não só esse número aumenta progressivamente, como também o orçamento dedicado a essas produções e suas campanhas de lançamento. Os fãs, os leitores ocasionais, e mesmo pessoas sem o menor conhecimento do material original, aguardam ansiosamente pelo lançamento das próximas adaptações de quadrinhos, esperando ver nas telas uma fidelidade ao original. Mas com tudo isso, o que significa dizer que um filme é adaptado de histórias em quadrinhos?

Adaptado ou baseado?

Adaptar significa mudar para adequar-se a outro meio, mantendo ainda assim sua identidade. É fácil perceber o processo quando se pensa em livros que viraram filmes. O leitor de uma história imagina, por meio das descrições do autor, a fisionomia dos personagens, suas vozes, a configuração dos ambientes onde ocorrem as ações. Já o cinema, por ser um meio audiovisual, precisa mostrar o que no livro só é dito, transformar as informações em imagens.

Além disso, o tempo que se leva para ler um livro é bem maior que o tempo que passamos em uma sala de cinema, por mais longo que seja o filme, o que faz com que também o roteiro precise ser adaptado de modo a se encaixar na metragem estabelecida pelo padrão comercial, cerca de duas horas. Ainda assim mantém-se a história, em muitos casos até mesmo a narrativa, e quando isso não acontece o filme traz a informação: "baseado na obra de..." ou "livremente inspirado em...".

Já os quadrinhos e o cinema compartilham da propriedade de contar histórias por meio de imagens em sequência, o que já os aproxima bem mais do que no caso dos livros, mas mesmo assim essas imagens têm que passar por um processo de adaptação para melhor se integrarem ao novo meio. Só isso, porém, não é suficiente para caracterizar um filme como adaptação de quadrinhos, o que pode ser mais facilmente notado ao se comparar o último grande sucesso de bilheteria, "Batman - O Cavaleiro das Trevas", com o esperado lançamento de "Watchmen".

"Watchmen", por outro lado, é a adaptação de uma obra fechada, escrita e desenhada pelos mesmos artistas. Antes mes-



• **ADAPTADO OU BASEADO?**: "Batman - O Cavaleiro das Trevas" foi sucesso de público e crítica, mas não respeita o perfil psicológico dos personagens

PIORES ADAPTAÇÕES

Batman & Robin Direção: Joel Schumacher. Pior adaptação disparada do morcego para o cinema, o filme joga no mesmo caldeirão vilões demais e história de menos. Com direção de arte e figurinos exagerados e direção escandalosa, a produção afunda e nada se salva;

Elektra Direção: Rob Bowman. Derivado do relativo sucesso "Demolidor", no qual Elektra era coadjuvante, o filme é um equívoco do começo ao fim e destrói o conceito da personagem, uma assassina profissional interpretada por Jennifer Garner, criada por Frank Miller;

Mulher-Gato Direção: Pito. De vilã sensual em "Batman - O Retorno", a personagem virou heroína nesse filme que mostra toda a capacidade de Hollywood deturpar um conceito. Halle Berry, como a personagem principal, e Sharon Stone, vestindo a fantasia de vilã, pagam os micos cinematográficos de suas vidas.

com uma campanha maciça, e foi tido por muitos como "a melhor adaptação de quadrinhos dos últimos tempos". Mas o que ali foi adaptado? As imagens do filme guardam apenas uma semelhança básica com suas contrapartes desenhadas, e o motivo disso é principalmente que Batman é publicado em edições mensais, desenhado por muitos desenhistas com estilos diferentes, e o diretor tratou de mostrar a sua versão. Também por ser seriado, não há uma história específica a ser adaptada, e filmes que derivam de obras assim, como "Homem-Aranha" e "X-Men", acabam por parecer apenas mais uma aventura do personagem.

O maior problema de "Batman" enquanto pretensa adaptação, porém, é o fato de não respeitar nem mesmo os perfis psicológicos e origens dos personagens envolvidos. O elogiado Coringa do filme só tem em comum com o original o rosto pálido e os cabelos verdes. Até o sorriso é diferente. Não seria melhor então dizer que se trata de um filme "baseado em quadrinhos" ou "livremente inspirado em quadrinhos"?

"Watchmen", por outro lado, é a adaptação de uma obra fechada, escrita e desenhada pelos mesmos artistas. Antes mes-

mo do seu lançamento já se pode notar pelas centenas de imagens divulgadas pela internet que o filme se propõe a ser visualmente o mais próximo possível dos quadrinhos. Segundo depoimentos do diretor Zack Snyder, a trama foi levemente alterada e partes foram cortadas de forma a caber nas duas horas e meia do filme, o que faz parte do já mencionado processo de adaptação. O que precisa ser avaliado é se os personagens foram respeitados em seus traços de personalidade e se permanecerão consistentes, o que caracterizaria uma verdadeira adaptação.

A intenção aqui não é criticar "Batman" ou exaltar "Watchmen" enquanto filmes, mas diferenciá-los quanto ao processo pelo qual foram pensados. A categorização em filmes adaptados ou baseados em quadrinhos não contém nenhum juízo quanto ao valor das obras. É apenas um guia para saber o que esperar deles, e não cobrar uma fidelidade impossível a filmes que nem mesmo se propõem a isso. □

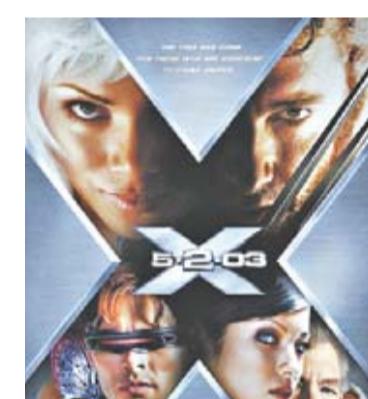
*Mestrando em Comunicação e Cultura Contemporânea pela Facom/UFBA, onde pesquisa adaptações de quadrinhos para o cinema e frequenta o grupo de pesquisa em análise da fotografia - GRAFO.



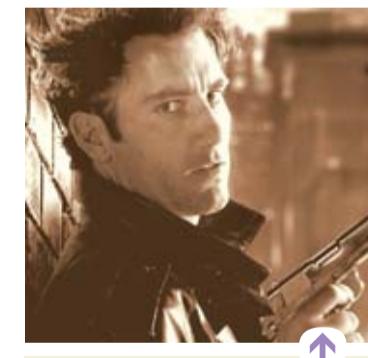
Superman - O Filme
Direção: Richard Donner. Clássico da década de 1970, o filme apresenta o herói na primeira grande produção de Hollywood inspirada em um personagem dos quadrinhos



Batman. O Retorno
Direção: Tim Burton. Depois do sucesso do primeiro filme, Burton entrega uma versão fiel e sombria do morcego. Destaque para a sexy vilã de Michelle Pfeiffer



X-Men 2 Direção: Bryan Singer. O diretor conseguiu captar a essência dos heróis mutantes em um filme superior ao original e que abre uma série de possibilidades para o terceiro da série. Ação e efeitos de primeira



Sin City Direção: Robert Rodriguez. Mais uma transposição fiel do papel para as telas do que propriamente uma adaptação, a obra de Frank Miller ganha uma versão que deve muito esteticamente aos quadrinhos



Homem de Ferro Direção: Jon Favreau. Diversão de primeira, o longa investe na ação, aventura e comédia para adaptar as aventuras do Homem de Ferro, defendido com competência por Robert Downey Jr